XIV CICTED
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

FORMAÇÃO QUE TRANSFORMA: VIVÊNCIAS E IMPACTOS DA PARTICIPAÇÃO UNIVERSITÁRIA NO PROJETO RONDON – OPERAÇÃO AMAZONAS

ODS 4

Sara Janet dos Santos Michalopoulos (Universidade de Taubaté)
Samara Souza da Mata (Universidade de Taubaté)
Luana Vitorino Perin (Universidade de Taubaté)
Diego Rodrigo de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Samira Zanateli da Silva (Universidade de Taubaté)
Joana de Oliveira Souza (Universidade de Taubaté)
Mariana Camila Maximiano (Universidade de Taubaté)
Eduardo Falcão de Carvalho Junior (Universidade de Taubaté)
Lais Regiane da Silva Concilio (Universidade de Taubaté)
Amanda Romão de Paiva (Universidade de Taubaté)

A extensão universitária é um dos pilares fundamentais da formação acadêmica, pois promove a integração entre universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento científico ultrapasse os muros da instituição e alcance as realidades sociais diversas do país. Nesse contexto, o Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, destaca-se por proporcionar experiências transformadoras tanto para as comunidades atendidas quanto para os estudantes participantes. O presente relato tem como objetivo compartilhar as vivências e impactos da participação de universitários da Universidade de Taubaté – UNITAU, na Operação Amazonas, realizada no município de Tefé (AM), em julho de 2025, enfatizando sua importância para a formação acadêmica e pessoal dos rondonistas e para o desenvolvimento local. Durante a operação, estudantes de diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, Publicidade e Propaganda e contando também com a Pós-graduação, desenvolveram oficinas e atividades voltadas à promoção da saúde, educação, cultura e cidadania. Foram realizadas ações com crianças, adolescentes, adultos e idosos sobre temas como saúde bucal, segurança alimentar, primeiros socorros, bullying, inclusão, meio ambiente, violência doméstica, saúde da mulher e do homem e tecnologia. Também ocorreram formações voltadas a profissionais das secretarias de saúde e educação, com o intuito de formar agentes multiplicadores de conhecimento e fortalecer políticas públicas locais. A imersão na realidade amazônica possibilitou aos rondonistas compreenderem de forma concreta as desigualdades sociais e os desafios enfrentados por comunidades ribeirinhas, ao mesmo tempo em que colocaram em prática conteúdos aprendidos na universidade. Mais do que aplicar saberes técnicos, a experiência promoveu o desenvolvimento de

competências socioemocionais, ampliou o olhar crítico dos estudantes e despertou um profundo senso de responsabilidade social e cidadania. O intercâmbio de saberes e culturas proporcionou reflexões sobre o papel social do profissional em formação e sobre a importância do trabalho interdisciplinar e coletivo na transformação da realidade. Conclui-se que a participação no Projeto Rondon representa uma oportunidade ímpar de aprendizado e crescimento, aproximando a teoria da prática e contribuindo significativamente para a formação de profissionais mais sensíveis, críticos e comprometidos com a sociedade. A Operação Amazonas evidenciou que a extensão universitária é uma via de mão dupla, na qual tanto as comunidades quanto os estudantes saem transformados, reforçando a importância de iniciativas que unem educação, cidadania e transformação social.

Palavras-chave: Projeto Rondon; Extensão Universitária; Formação Acadêmica; Transformação Social.